

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

XXVII CONGRESSO LUSO-ESPAÑHOL PARA O PROGRESSO DAS CIÊNCIAS. BILBAU, 20-24 DE JULHO DE 1964.

CARDOSO, Mário

Ano: 1964 | Número: 74

Como citar este documento:

CARDOSO, Mário, XXVII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências. Bilbao, 20-24 de Julho de 1964. *Revista de Guimarães*, 74 (3-4) Jul.-Dez. 1964, p. 360-366.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmento.uminho.pt
URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

XXVII Congresso luso-espanhol para o Progresso das Ciências

(Bilbau, 20-24 de Julho de 1964)

Competiu no corrente ano à Associação Espanhola para o Progresso das Ciências efectuar o congresso bi-anual Luso-Espanhol, XXVII da série que se vem realizando desde 1908 em Espanha, e, desde 1921, ora em Espanha, ora em Portugal. O penúltimo teve lugar em 1962, na cidade do Porto, conforme oportunamente relatámos nesta Revista (Vol. LXXII, pp. 239 ss.); o último realizou-se na cidade espanhola de Bilbau.

A sessão inaugural foi levada a efeito na Aula Magna da Escola Superior de Engenheiros Industriais, e presidida pelo Ministro espanhol da Educação Nacional, Sr. Dr. Manuel Lora Tamayo. Ocupavam a Mesa de Honra diversas individualidades de representação oficial: o Governador Civil e o Governador Militar da região de Biscaia, o Director-Geral do Ensino Universitário, o Reitor da Universidade de Valladolid, o Alcaide de Bilbau, o Presidente da Comissão Organizadora do Congresso, o Director da Escola de Engenheiros, o Embaixador de Portugal em Madrid, Prof. Dr. Luís da Câmara Pinto Coelho, o Rev.^{mo} Bispo da Diocese de Bilbau, o Presidente da Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências, Prof. Dr. Amândio Tavares, o Presidente da Deputação de Biscaia e o Comandante de Marinha de Bilbau.

Usou da palavra em primeiro lugar o Sr. Leandro José de Torrontegui, Presidente da Comissão Organizadora do Congresso, e seguidamente o Alcaide da cidade,

para darem as boas-vindas aos congressistas. Falou depois o Prof. Dr. Amândio Tavares, que exaltou as excelentes relações sociais, políticas e culturais hispano-portuguesas. Tomou então a palavra o Sr. Don Justo Pastor Rupérez, Director da Escola de Engenheiros, que pronunciou uma notável Conferência sobre «A dinâmica dos processos industriais», longamente aplaudida; após o que, o Embaixador de Portugal condecorou, em nome do Governo português, com a Ordem da Instrução Pública, o Secretário-Geral da Associação Espanhola para o Progresso das Ciências, Sr. Dr. José María Torroja Menéndez, Professor da Universidade de Madrid; por sua vez o Ministro da Educação Nacional de Espanha entregou, em nome do Chefe do Estado, ao Dr. Amândio Tavares, a Grã-Cruz da Ordem de Afonso X, o Sábio, como reconhecimento pelos relevantes serviços prestados por este Professor ao intercâmbio cultural luso-espanhol. Finalmente, o Sr. Ministro da Educação Nacional pronunciou um brilhante discurso, abordando os elevados objectivos e a temática do Congresso, durante o qual se referiu nos seguintes termos à colaboração do nosso país: «Acompanho de perto a vossa problemática no âmbito da Educação, através das felizes actuações do meu ilustre colega Prof. Galvão Teles, a quem deste lugar endereço as mais cordiais saudações. Sei que, neste campo da Educação, as vossas inquietações e preocupações são as mesmas que as nossas. Não perdeu portanto oportunidade a insistência com que, no meu discurso, quando do encerramento do passado Congresso do Porto, advoguei, referindo-me então aos programas da investigação científica, mais íntimas e prolongadas colaborações, no recíproco interesse dos nossos dois países, como ampliação do espírito destes Congressos.» E, continuando, afirmou ainda: «Os nossos países estão unidos por profundas raízes históricas, religiosas, étnicas e sociais, inúmeras vezes citadas, como também por elos de natureza geográfica comum, factos estes que nos conduzem necessariamente a uma problemática semelhante, e que, por isso mesmo, nos despertam uma natural apetência de mútua cooperação.»

Nesse mesmo dia 20 tiveram lugar, além da sessão inaugural do Congresso, as sessões inaugurais das 14 Secções e dos 16 Colóquios em que o Congresso se dividiu.

Nos quatro dias imediatos realizaram-se as sessões de trabalho, dentro dos horários prescritos.

As 14 Secções trataram dos seguintes ramos científicos:

1.^a Secção: *Matemáticas* — Pres.: Prof. Dr. Sixto Rios Garcia.

2.^a Secção: *Astronomia, Geodesia e Geofísica* — Pres.: Rev. P. Antonio Romañá, S. J.

3.^a Secção: *Física* — Pres.: Prof. Dr. Julio Palacios Martinez.

4.^a Secção: *Geologia* — Pres.: Prof. Dr. Francisco Hernández Pacheco.

5.^a Secção: *Ciências Sociais* — Pres.: Prof. Dr. Luis Jordana de Pozas.

6.^a Secção: *Teologia, Filosofia e Pedagogia* — Pres.: Prof. Dr. Juan Zaragüeta Bengoechea.

7.^a Secção: *História e Arqueologia* — Pres.: Prof. Dr. Francisco Sánchez Cantón.

8.^a Secção: *Medicina e Cirurgia* — Pres.: Prof. Dr. Manuel Benaejillo Martínez.

9.^a Secção: *Engenharia e Arquitectura* — Pres.: Prof. Eng.^o Alfonso Peña Boeuf.

10.^a Secção: *Geografia* — Pres.: Prof. Dr. Amando de Gordejuela.

11.^a — Secção: *Química* — Pres.: Prof. Dr. António González.

12.^a Secção: *Biologia* — Pres.: Prof. Dr. Salustio Alvarado.

13.^a Secção: *Filologia e Literatura* — Pres.: Prof. Dr. Rafael Lucas.

14.^a Secção: *Ciências agrícolas* — Pres.: Eng.^o Miguel Romea.

Os 16 Colóquios versaram respectivamente sobre os seguintes interessantes temas:

1.^o — *Automática e Matemática aplicada*. Relator: Prof. Dr. José Garcia Santesmases.

2.^o — *Contaminação de águas e poluição da atmosfera*. Relator: Prof. Eng.^o Antão de Almeida Garrett.

- 3.º — *Problemas actuais da emigração*. Relator: Dr. José Antonio Garcia Trevijano.
- 4.º — *O progresso*. Relator: Prof. Dr. Juan Zarágüeta.
- 5.º — *A pré-história peninsular*. Relator: Prof. Dr. Fernando de Almeida.
- 6.º — *Enxertias e transplantações de órgãos*. Relator: Prof. Dr. José Parra.
- 7.º — *Petroquímica*. Relator: Prof. Dr. António Herculano de Carvalho.
- 8.º — *Influência das condições geográficas e geológicas na Agricultura*. Relator: Prof. Dr. João Carrington da Costa.
- 9.º — *Emprego de rádioisótopos na agricultura e ganderia*. Relator: Prof. Dr. Domingos Vitória Pires.
- 10.º — *Química de produtos vegetais*. Relator: Prof. Dr. Antonio González.
- 11.º — *Fonética e Linguística peninsulares*. Relator: Prof. Dr. Manuel de Paiva Boléo.
- 12.º — *Medicina e segurança no trabalho*. Relator: Dr. Luís Guerreiro.
- 13.º — *Genética*. Relator: Prof. Dr. Enrique Sánchez Monje.
- 14.º — *Arquitectura industrial*. Relator: Prof. Architecto Carlos Ramos.
- 15.º — *Língua e Literatura bascas*. Relator: Prof. Dr. Luis Michelena.
- 16.º — *Influência do desenvolvimento mineiro na economia basca*. Relator: Don Fernando Serrano.

Como se vê, a metade do número de relatores dos Colóquios era constituída por especialistas portugueses, e a outra metade por espanhóis. Por sua vez, os relatores adjuntos foram igualmente escolhidos entre os cientistas portugueses e espanhóis.

Em cada Secção foram apresentadas Comunicações sobre temas à escolha dos autores, embora subordinadas, evidentemente, ao ramo científico tratado nessa mesma Secção; nos diversos Colóquios, as comunicações versa-

ram rigorosamente sobre as modalidades e aspectos dos respectivos temas únicos postos à discussão.

Interessa registar o valor estatístico da contribuição portuguesa, tanto no que respeita às comunicações apresentadas nas Secções, como às apresentadas nos Colóquios. Assim, aos trabalhos das diversas Secções foram presentes comunicações de cientistas portugueses que atingiram um total de 104, sendo as Secções mais concorridas de participantes portugueses as de *Física, Geologia, História e Arqueologia, Química e Ciências Agrícolas*; outras Secções, como as de *Astronomia* e de *Geografia*, não tiveram colaboradores portugueses.

Nos trabalhos dos Colóquios, a frequência de estudiosos portugueses foi muito menor do que nos das Secções. Apenas ali intervieram 25 congressistas nossos; e mesmo nos temas sobre *Problemas de emigração, Enxertias e transplantações de órgãos, Química de produtos vegetais, Medicina e segurança no trabalho, Arquitectura industrial, Língua e Literatura bascas e Influência do desenvolvimento mineiro na economia basca*, a ausência de portugueses foi total. Em suma: parece que os investigadores portugueses se sentem mais à vontade na apresentação, realmente mais cómoda, de trabalhos à sua livre escolha e arbítrio, embora de menor interesse geral (alguns mesmo de restrito valor), do que subordinados à discussão de um tema importante, de marcado interesse colectivo, que previamente lhes possa ser proposto. Claro que os resultados científicos de qualquer congresso são muito menos frutuozos no primeiro caso, do que subordinados, como no segundo caso, a uma organização dirigida, tendente ao esclarecimento e solução de problemas generalizados, mediante uma colaboração unitária e verdadeiramente construtiva.

Muitos dos congressistas inscritos e que aliás apresentaram comunicações ao Congresso, não compareceram em Bilbao para tomarem parte activa nos trabalhos, o que, no respeitante aos portugueses, poderemos attribuir, em parte, à grande distância a que se encontra do nosso país a cidade de Bilbao, onde o Congresso se realizou, circunstância que obrigava a elevadas despesas de viagem e de alojamento, nem sempre compatíveis com as possibilidades económicas dos estudiosos.

Assim, por exemplo, na Secção de *História e Arqueologia*, que especialmente nos interessou e à qual concor-

remos como representante da Sociedade Martins Sarmiento, inscreveram-se bastantes participantes portugueses, mas apenas compareceram em Bilbao, que nos lembre, 10 congressistas nossos: Eng.º Pina Manique e Albuquerque, A. de Sousa Varela Seixas, Dr. Agostinho Isidoro, Dr. D. Fernando de Almeida, Prof. Dr. Torquato de Sousa Soares, Dr. Leonel Ribeiro, P.º A. Mourinho, Prof. Rev. Maurício Gomes dos Santos, Prof. Dr. Jorge Dias e Coronel Mário Cardozo. É certo que, nesta Secção, também a representação dos estudiosos espanhóis foi pequena, como tem acontecido sempre nestes congressos luso-espanhóis anteriores. Como personalidades mais destacadas no campo da Arqueologia espanhola apenas encontrámos também em Bilbao os eminentes Professores Maluquer de Motes, da Universidade de Barcelona, e Francisco Jordá Cerdá, da Universidade de Salamanca.

Durante o Congresso, foram proferidas Conferências notáveis: do Prof. Enrique Gutierrez Rios, decano da Faculdade de Ciências da Universidade de Madrid, intitulada «Para uma melhor colaboração entre os cientistas hispano-portugueses»; do Prof. Dr. Cristóbal Martín Pérez, sobre «A promoção da Ciência através dos museus: uma visita aos museus de Ciências mais importantes»; e, finalmente, a do Subsecretário da Educação Nacional, Dr. Luis Legaz Lacambra, na sessão de encerramento do Congresso, à qual presidiu, sobre «O espírito científico e as Humanidades». E assim terminou este importante Congresso. Infelizmente não teremos oportunidade de ver reunidas em volume todas as comunicações, conferências, discursos e colóquios, que no decorrer deste certame luso-espanhol tiveram lugar, pois já há anos que, certamente por uma medida de economia, em Espanha se não publicam, o que é lamentável, ao contrário do que acontece em Portugal, pois sempre que estes congressos se realizam no nosso país, são invariavelmente publicados em volume todos os trabalhos.

Intervalados com as sessões de estudo, tiveram lugar agradáveis diversões que a Comissão Organizadora proporcionou, como é de uso, aos congressistas e às Senhoras de família que os acompanhavam: um vinho de honra, oferecido pela deputação provincial de Biscaia; uma interessante visita aos altos-fornos de Bilbao, oferecida pelo

Conselho de Administração dessa grande empresa industrial; uma excursão pela costa basca e jantar oferecido na vila de Guernica; uma exibição de pelota basca, no *Frontón* de Guernica; visita aos Laboratórios de Ensaios e Investigação, anexos à Escola Técnica Superior de Engenheiros Industriais, e vinho de honra oferecido pela referida Escola; visitas aos Museu Arqueológico e de Belas-Artes; visita à Basílica de Nossa Senhora de Begoña, e outros arredores de Bilbao; um chá nos salões da Sociedade Bilbainha.

Foi resolvido que o próximo XXVIII Congresso se realizasse em Tarragona.

M. C.